

ESTÁDIO DA LUZ, 4.^a FEIRA, 1 DE ABRIL, 21H00



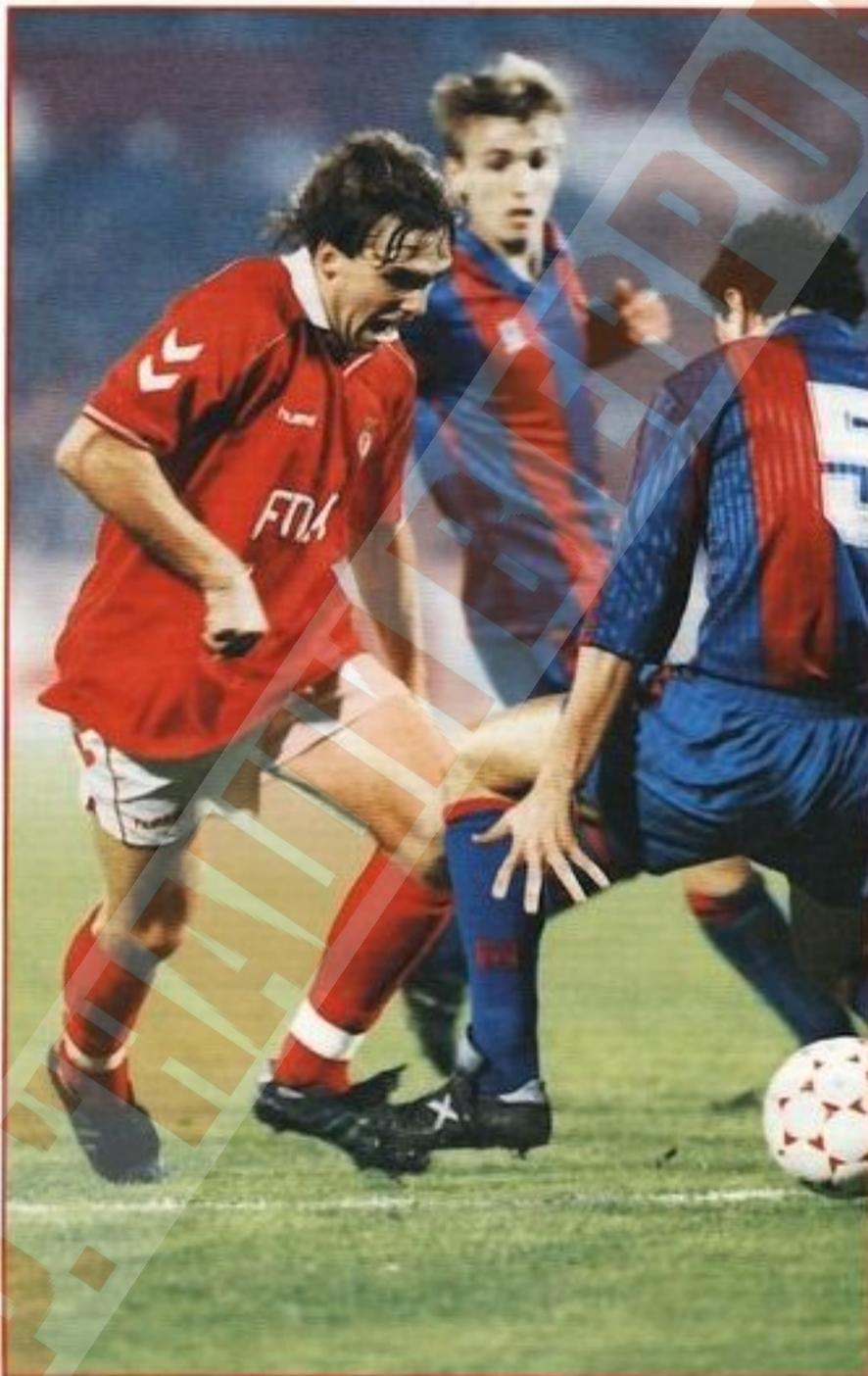
BENFICA

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS 91/92, FASE FINAL, GRUPO B

O Benfica tem hoje à noite a sua última oportunidade nesta época de presentear os seus adeptos com uma exibição europeia de grande nível a fazer lembrar um passado não muito distante e dessa forma ir já prometendo algo de melhor com vista à temporada 92/93.

Na verdade, a partida de hoje com o Dínamo de Kiev tem muito poucos dos ingredientes necessários para arrastar multidões que tradicionalmente enchem a Luz. O Benfica só por um acaso matemático poderá chegar à final de Londres. O Dínamo de Kiev vem à Luz para evitar o último lugar do grupo. Bem pouco, realmente, para quem está habituado a voos mais altos.

Mas a realidade aí está — o Benfica não se deu bem com esta experiência de mini-campeonato. Lesões, castigos, alterações constantes na equipa, por vezes a má sorte a bater à porta (como em Kiev, com Rui Águas), tudo isto se conjugou para colocar hoje o Benfica numa situação menos brilhante, forçado a ganhar em Lisboa e a estar de ouvidos atentos ao que se passa em Praga, onde o



Sparta recebe o Barcelona. E tudo parecia tão acessível há quatro meses atrás... Depois da brilhante noite londrina, em que arrasou o Arsenal, o Benfica apresentou-se em Kiev no dia 28 de Novembro de 1991 como grande favorito. Mas os ucranianos lutaram bem, o Benfica esteve desinspirado e Rui Águas viveu a noite mais triste da sua carreira. Pouco depois, a 11 de Dezembro, na Luz, foi o reencontro, 32 anos depois, com o poderoso Barcelona. Jogando em «casa» o Benfica não foi capaz de ir além do 0-0. O empate voltaria a verificar-se nos dois jogos seguintes, ambos com o Sparta de Praga, no passado mês de Março. Desta vez, dois empates a 1-1 que confirmaram apenas estar o Benfica bem longe de poder qualificar-se para aquela que seria a sua oitava presença na final da Taça dos Campeões Europeus, feito até hoje só conseguido pelo Real Madrid. Resta a esperança de ver o Benfica conseguir a sua primeira vitória no grupo e dessa forma despedir-se em beleza da Europa por esta época.



Sport Lisboa e Benfica

Fundado em 1904
29 vezes campeão de Portugal
24 Taças de Portugal
2 Taças dos Campeões Europeus

Nas Taças Europeias: 33 presenças, 197 jogos, 92 vitórias, 45 empates, 50 derrotas, 339 golos marcados e 176 sofridos.

Na Taça dos Campeões: 19 presenças (2 vezes campeão e 5 vezes finalista), 131 jogos, 65 vitórias, 29 empates, 37 derrotas, 259 golos marcados e 138 sofridos.

Uma edição



Informação Desportiva, Lda.
Estrada da Luz, 30 A/C/D, Sala 3 - 1600 Lisboa
Telef.: 726 31 11 / 3 • Fax: 726 67 15

Para o:

Sport Lisboa e Benfica



1
NENO

Guarda-redes
29 anos, 1,81 m, 78 kg
Nas Taças Europeias: 10 jogos
(9 esta época)

Não tem sido por ele que o Benfica não tem feito melhor nesta prova. O golo solido em Praga, ao contrário do que se disse, tinha poucas possibilidades de ter sido evitado. Está em grande plano.



2
JOSÉ CARLOS

Defesa direito
25 anos, 1,76 m, 70 kg
Nas Taças Europeias: 7 jogos
e 0 golos (4/0)

Tem sido dos mais sacrificados no sector às mudanças tácticas de Eriksson. Mas sempre que chamado a resposta tem sido positiva, como aconteceu nos dois jogos com o Sparta de Praga.



3
WILLIAM

Defesa-central
24 anos, 1,78 m, 72 kg
Nas Taças Europeias: 3 jogos
e 0 golos (1/0)

Deverá manter o lugar ao lado de Rui Bento, à semelhança do que aconteceu em Praga e, logo depois, ante o FC Porto. Será ele, eventualmente, o homem que marcará Salenka, o goleador do Dinamo.



4
RUI BENTO

Defesa-central
19 anos, 1,76 m, 68 kg
Nas Taças Europeias: 6 jogos
e 0 golos (6/0)

Apenas problemas físicos ou disciplinares o têm impedido de assumir o papel de «patrão» da defesa. De resto é ele o coordenador da acção do sector e ante os ucranianos manterá essas funções.



5
VELOSO

Defesa lateral
35 anos, 1,78 m, 77 kg
Nas Taças Europeias: 54 jogos
e 0 golos (7/0)

Tem sido dos mais regulares na prova, apagando a ideia de alguma irregularidade no campeonato. Hoje poderá ser fundamental na dinamização dos companheiros em busca da vitória.



6
TERN

Centrocampista
25 anos, 1,80 m, 82 kg
Nas Taças Europeias: 24 jogos
e 0 golos (7/0)

Poderá ser o seu último jogo europeu pelo Benfica e espera-se que continue a demonstrar as excelentes qualidades que fizeram dele nos últimos três anos um elemento chave na manobra da equipa.



7
PANEIRA

Centrocampista
25 anos, 1,77 m, 72 kg
Nas Taças Europeias: 20 jogos
e 1 golo (6/1)

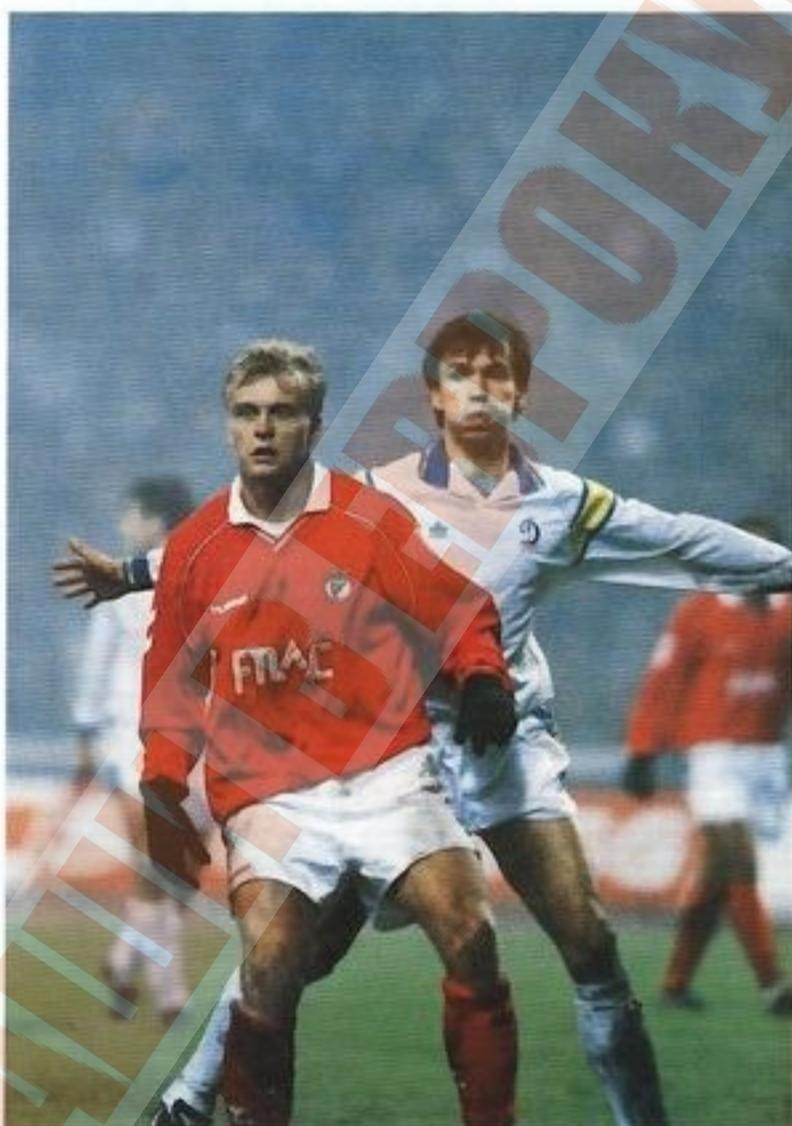
Em Praga marcou o seu primeiro golo europeu e assinou excelente exibição. Nesta noite os benfiquistas esperam que esteja ao seu melhor e dessa forma conduza a equipa a tão necessária vitória.



8
PACHECO

Extremo
25 anos, 1,74 m, 79 kg
Nas Taças Europeias: 21 jogos
e 2 golos (5/1)

A irregularidade do campeonato tem sido repetida na Taça dos Campeões. Hoje terá a grande oportunidade de fazer esquecer uma época de contradições, tanto dele próprio como da equipa.



10
IURAN

Avançado
22 anos, 1,80 m, 82 kg
Nas Taças Europeias: 13 jogos
e 11 golos (7/6)

Tarda em recuperar a boa forma do início da época. Mas o golo marcado frente ao FC Porto (o primeiro desde 8 de Dezembro passado) poderá ter sido o tónico de que necessitava para se rearmar.



9
ISAÍAS

Centrocampista
27 anos, 1,80 m, 80 kg
Nas Taças Europeias: 10 jogos
e 4 golos (6/4)

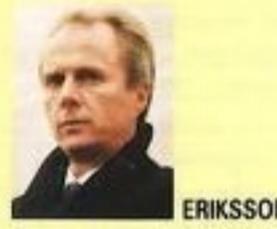
Em Praga voltou a estar em grande plano realizando a melhor exibição após Londres. Agora frente ao Dinamo tem hipóteses de confirmar o que de bom mostrou há quinze dias.



11
CÉSAR BRITO

Avançado
27 anos, 1,76 m, 74 kg
Nas Taças Europeias: 8 jogos
e 2 golos (4/0)

Nesta prova só foi titular uma vez, em Praga, pelo que a sua prestação tem sido bem irregular. Hoje poderá ser a sua noite, se as coisas correrem bem. Mas necessita de mais apoio do que aquele que Inácio teve em Praga.



ERIKSSON

Treinador, 43 anos
Nas Taças Europeias: 64 jogos

Este será, seguramente, o seu último jogo europeu como treinador do Benfica a disputar no Estádio da Luz. E será, também, a sua última oportunidade de se despedir dos sócios com uma vitória prestigiosa, apesar do Dinamo de Kiev lutar com o Benfica pela fuga ao último lugar do grupo. Quem se lembra hoje que Eriksson levou o Benfica à final da Taça dos Campeões há apenas dois anos?

Linha Directa Benfica * TLP = 506 100 200 * Telecom = 0670 100 200

A formação ucraniana treinada por Anatoli Puzach, apresentar-se-á aqui no Estádio da Luz com uma particularidade: é a primeira equipa que joga em Portugal proveniente do recém-criado campeonato ucraniano, prova em que venceu o Metalist Kharkov por 2-1 e o Naftovyk Akhtyrka por 1-0 nas duas primeiras jornadas.

Anatoli Puzach (49 anos), era o antigo adjunto do coronel Valery Lobanovski, homem que marcou o futebol do Dinamo e da URSS até à «perestroika». E para o jogo de hoje, Puzach começa por ter dúvidas em relação ao guarda-redes a utilizar, uma vez que depois da saída de Chanov para o campeonato israelita, ninguém conseguiu afirmar-se em absoluto. A melhor aposta talvez seja o jovem lituano Martinkenas (20 anos), mas também Koutepov (26 anos, titular até ao último jogo), ou Zhidkov (26 anos, o primeiro substituto de Chanov) podem alinhar entre os postes. Na defesa estão certos os três internacionais sovié-



ticos: o lateral direito Oleg Lujny (23 anos), o líbero vindo da Geórgia Ahkrik Tsvetiba (25 anos), e o temperamental lateral esquerdo que é Serguei Shmatovalenko (25 anos). Como «stopper» Puzach pode optar por Alexanenko ou por Bersertrik.

O meio campo estará desfalcado de Yuri Moroz, expulso na última partida contra o Barcelona, mas contará certamente com o trabalho de Pavel Yakovenko (27 anos, já presente na última vitória do Dinamo na Taça das Taças, em 1986). A seu lado estarão quase de certeza Serguei Zaets (22 anos), Viktor Moroz (23 anos), e Amnenkov (22 anos). A finalizar, a defesa do Benfica deve ter especial atenção a Oleg Salenko (22 anos, presente no Mundial de juniores de Riade tal como Zaets e Yuri Moroz). Salenko já marcou o golo no jogo de Kiev, e pode ter a ajuda de Charan (23 anos), o homem que Puzach foi buscar a uma equipa da segunda divisão quando Yuran veio para o Benfica.